



Anais da Assembleia

Nº 044

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 24 DE ABRIL DE 1990

ANO XV

4.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.^a LEGISLATURA
ATA DA 09.^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 1990
(TERÇA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Algaci Túlio e Luiz Carlos Alborghetti.

As dezesseis horas e cinquenta minutos, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, José Afonso Júnior, Orlando Pessuti, Tadeu Lúcio Machado, Werner Wanderer, Pirajá Ferreira, Algaci Túlio, Acir Mezzadri, Amélia Hruschka, Antônio Annibelli, Antônio Bárbara, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Duílio Genari, Erondy Silvério, Ferrari Júnior, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Alves, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcantara, Lindolfo Júnior, Luiz Carlos Alborghetti, Mário Pereira, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nilton Barbosa, Paulino José Delazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Rafael Greca, Raul Lopes, Renato Adur, Rubens Bueno, Sabino Campos, Valderi Mendes Vilela e Vera Agibert (49). Achar-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Eduardo Baggio, Ezequias Losso, Leônidas Chaves, Luiz Antonio Setti e Quielse Crisóstomo.

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 34/90, de autoria da COMISSÃO EXECUTIVA, que reajusta em 60,61 % os níveis de vencimentos dos cargos efetivos, ativos e inativos, comissionados, bem como dos servidores regidos pela CLT, a partir de 1º.04.90. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL DA ASSEMBLÉIA.
Em discussão.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - (Pela Ordem) - Só para informar ao Plenário quais as matérias que nós votaremos nesta Sessão. Se são todas as constantes da Ordem do Dia da Sessão que Vossa Excelência determinou o encerramento.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - As matérias que serão votadas se referem aos aumentos a Faculdade, Projeto n. 186 do Deputado Ferrari Júnior que passa a responsabilidade da Faculdade de Medicina e Odontologia de Maringá ao Governo do Estado do Paraná.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - Muito obrigado. Eu apenas me inscrevo no encaminhamento da Mensagem que trata do reajuste de vencimentos.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Vossa Excelência já pode falar. 3.^a Discussão do Projeto de Resolução n. 34/90.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu estive de manhã por alguns minutos, participando da reunião que estiveram presentes as Lideranças de Bancada desta Casa com os professores, na sala das Comissões, cuja reunião foi presidida pela Presidência da APP. Eu estou também acompanhando de perto o vivo interesse que têm as Bancadas. Todas elas, parece-me que desta Casa, estão a busca de encaminhamento e solução, em definitivo da reivindicação dos funcionários públicos do Estado e muito especialmente dos professores, que evidentemente, tem o seu salário achatado e aviltado a cada ano, nos últimos anos, especialmente no atual Governo. Mas queria manifestar-me, Senhor Presidente, contrário à realização desta sessão, muito embora meu voto seja favorável aos projetos e às emendas todas, porque no meu entendimento modesto, não é a melhor forma de solução daqueles que estão reivindicando que os projetos sejam aprovados, ou então majorados os índices propostos pelo Governador. Por quê?

Porque manifestou-se o Deputado Caíto Quintana, líder da Bancada do Governo e majoritária nesta Casa, que o Governador poderá vetar o projeto se esta Casa rejeitar o veto, poderá o Senhor Governador recorrer ao Judiciário por considerar as emendas inconstitucionais; eu também, no meu modesto entendimento, acho que está correta a interpretação do Senhor Líder do Governo.

Pois bem, ao votarmos hoje projetos e

emendas, onde com relação aos professores estabelece um piso salarial de 50% do estabelecido ou verificado pelo DIEESE e também estende aos demais funcionários públicos do Estado um reajuste de 84% além do que pretende o Senhor Governador do Estado, criou-se uma expectativa aos funcionários do Estado e aos professores de que, votadas as emendas por esta Casa, por este Plenário, o assunto também está encerrado. O que não é verdade. No meu entendimento, não deveríamos realizar esta sessão para terceira votação. Quem sabe dentro de um dia, ou dois, o Senhor Governador poderia ser sensibilizado, já pela manifestação mensal daqueles que reivindicam, mas também dos Deputados de todas as bancadas que aqui se manifestam em favor dos funcionários, esta questão poderia ser solucionada provavelmente dentro de dois dias nesta semana. E votadas da forma como estão postas as emendas sobre as mensagens, alcançando os três Poderes, tenho que quase a certeza, Senhor Presidente, ainda mais depois da manifestação do Senhor Líder, que o Senhor Governador haverá de votar os projetos em função das emendas. E daí?

Daí constitucionalmente todos sabemos que o Senhor Governador tem quinze dias para vetar e quarenta e oito horas para encaminhar à esta Casa para apreciação do seu veto. O que significa? Que a greve vai persistir e que não saberemos ao longo de quanto tempo, de dez ou quinze dias ... não tenho bola de cristal para saber se o Governador vai vetar no décimo dia, no décimo quinto, ou no oitavo ... mas parece-me que a solução melhor não seria esta, da realização da sessão em terceira votação e sim continuarmos a trabalhar junto ao Senhor Governador, para sensibilizá-lo, para que, repito, amanhã, depois, ou ainda esta semana, houvesse uma solução em definitivo. Porque com a expectativa criada, que aumentasse para 50% o piso no DIEESE, para os professores e também 84% aos funcionários não só do Executivo, mas de todos os setores, estaremos criando, sem dúvida alguma, não uma solução, mas estamos permitindo que a greve que se estabelece nas escolas, e fora delas, persista. E não sabemos também quando o Governador haverá de sancionar ou vetar estas emendas e mensagens.

Portanto, Senhor Presidente, votarei com as emendas e projetos, mas ressalto aqui que, no meu entendimento, não é aconselhável a realização desta sessão porque, concluindo, poderíamos buscar ainda nesta semana uma solução definitiva.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Em votação o Projeto de Resolução n° 34/90. Os Srs. Deputados que aprovam, conservem-se como estão. - Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 232/90, e autoria da PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA, que reajusta em 60,61% (sessenta vírgula sessenta e um por cento) os níveis de vencimentos dos cargos efetivos, em comissão e funções gratificadas do Quadro da Procuradoria Geral de Justiça. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL DA ASSEMBLÉIA. - Em votação.

Há emendas já aprovadas em 2.^a Discussão. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Projeto. Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 233/90, de autoria do PODER EXECUTIVO, (Mensagem n° 90/90), que objetiva reajustar em 60,61% (sessenta vírgula sessenta e um por cento) os níveis de vencimentos dos cargos efetivos, em comissão e funções gratificadas dos Servidores Cíveis e o soldo dos postos e graduações dos servidores militares, bem como os salários do pessoal regido pela C.L.T., da Administração Direta e das Autarquias do Poder Executivo, conforme especifica. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL DA ASSEMBLÉIA. - Em votação.

Emenda Aditiva, já aprovada em 2.^a Discussão. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Emenda Aditiva ao Projeto de Lei já aprovada em 2.^a Discussão. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Emenda Aditiva ao Projeto de Lei já aprovada em 2.^a Discussão. Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como estão.

Emenda Aditiva ao Projeto de Lei já aprovada em 2.^a Discussão. Os Srs. Deputados que aprovam fiquem como estão. - Aprovada.

Em votação o projeto. - Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 234/90, de autoria do TRIBUNAL DE JUSTIÇA, que reajusta em 60,61% (sessenta vírgula sessenta e um por cento) os níveis de vencimentos dos cargos efetivos, em comissão e funções gratificadas do Quadro do Poder Judiciário, a partir de 1°.04.90. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL DA ASSEMBLÉIA. - Em votação.

Emenda já aprovada em 2.^a Discussão. Em votação a Emenda. Os Deputados que a aprovam, conservem-se como estão. - Aprovada.

Em votação o Projeto. - Aprovado.

3.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 235/90, de autoria do TRIBUNAL DE JUSTIÇA, que dispõe sobre o reajuste dos car-

gos efetivos, em comissão e funções gratificadas dos servidores do Tribunal e adota outras providências. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL DA ASSEMBLÉIA. - Em votação.

Emenda Substitutiva Geral já aprovada. Os Srs. Deputados que aprovam queiram conservar-se como estão. - Aprovada.

Emenda Aditiva já aprovada em 2.^a Discussão. Os Srs. Deputados que aprovam queiram conservar-se como estão. - Aprovada.

3.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 186/89, de autoria do Deputado FERRARI JÚNIOR, que dá responsabilidade ao Estado do Paraná, na manutenção dos Cursos de Medicina e Odontologia da Universidade Estadual de Maringá. Com PARECER CONTRÁRIO da C.C.J., por unanimidade, e PARECERES FAVORÁVEIS da C.E., e C.S.P., por unanimidade. Com Emendas de Plenário. EM REGIME DE URGÊNCIA. -

Sobre o referido projeto, emendas aditivas de Plenário em número de três, de autoria de diversos Srs. Deputados, nos seguintes termos:

PROJETO DE LEI N° 186/89

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO DE N° 01

Inclua-se onde couber, no Projeto de Lei n° 186/89, o seguinte artigo.

"Art. ... - O Governo do Estado do Paraná fica com a responsabilidade do término das obras de construção do campus universitário da Universidade Estadual de Maringá - UEM, Extensão de Cianorte, bem como outros encargos sob responsabilidade da Prefeitura Municipal de Cianorte.

Sala das Sessões, em 24.04.90.

(a) DIRCEU MANFRINATO

Apoiamento:

Djalma de Almeida César

Neivo Beraldin, Nelson Vasconcellos e Homero Oguido.

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO DE N° 02

Acrescente-se onde couber, o seguinte parágrafo:

"Parágrafo -O Poder Executivo destinará no Orçamento do Estado, na respectiva dotação, os recursos necessários para a manutenção dos cursos."

Sala das Sessões, em 24.04.90.

(a) LINDOLFO JÚNIOR

Apoiamento:

Ferrari Júnior, Basílio Zanusso,

Acir Mezzadri e duas (02) ilegíveis.

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO DE N° 03

Adite-se ao Art. 1°, as expressões seguintes após Maringá:

"...., Fundação de Ensino Superior de Pato Branco e Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão."

Sala das Sessões em 24.04.90.

(aa) JOSÉ ROGÉRIO CARVALHO,

NEREU CARLOS MASSIGNAN,

LAURO LOBO ALCANTARA,

CAÍTO QUINTANA e PEDRO TONELLI.

Emendas já aprovadas em 2.^a Discussão. Deputado Dirceu Manfrinato. Os Srs. Deputados que aprovam, conservem-se como estão. APROVADAS.

Lindolfo Júnior. Emendas já aprovadas em 2.^a Discussão. APROVADAS.

Deputado Haroldo Rodrigues Ferreira e outros. APROVADA.

Há emendas de 3.^a discussão.

O SR. PEDRO TONELLI - Requeiro a leitura da Emenda, Sr. Presidente.

O SR. 2° SECRETÁRIO (Luiz Carlos Alborghetti) - (Procede à leitura da Emenda Aditiva ao Projeto de Lei n° 186/89).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Em votação a Emenda. Os Srs. Deputados que aprovam, conservem-se como estão. - APROVADA.

O projeto irá à 4.^a Discussão.

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela ordem) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, nós gostaríamos de aproveitar a presença de todos os Srs. Deputados em Plenário, e porque não dizer, dos professores aqui presentes, para que possamos prestar até alguns esclarecimentos aos Srs. e ao Plenário.

Muitos daqueles que aqui estão presentes, têm conhecimento de que em outubro do ano passado, através de página da educação e da folha do professor, este Deputado Orlando Pessuti e outros nove parlamentares, foram acusados pela APP, de terem votado matérias contra os interesses do funcionalismo público.

Naquela ocasião tivemos oportunidade de demonstrar que a APP sindicato, cometia uma mentira, ou como prefere chamar a direção daquela entidade, não era mentira, mas apenas um engano, e posteriormente, em cima de uma reclamação nossa por escrito, através de um boletim por nós assinado, esclarecimentos, voltaram as páginas dos jornais, recentemente, onde a APP sindicato reconhecia que tinha cometido um engano ao denunciar parlamentares desta Casa e este parlamento, como praticantes de atos que eram prejudiciais aos servidores públicos.

Reconheceu portanto, a APP que cometeu um engano, que no nosso entendimento se traduzia por uma mentira publicada na folha do professor e na página da educação.

Nesses esclarecimentos também, buscou-se, mesmo após reconhecer-se o engano e a mentira praticada, mais uma vez denegrir a imagem deste Parlamentar, dizendo que em todos os momentos o Deputado Orlando Pessuti, vota contra os interesses da educação - o que não é verdade. E para ficar evidente, hoje aqui ficamos o dia todo, acompanhando a orientação não só da nossa bancada, mas a nossa vontade pessoal e votamos a favor de todas as emendas que eram do interesse da educação do Paraná, e especificamente, votamos a favor dos interesses salariais dos professores do Paraná.

Portanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que se refresque a memória, daqueles que sempre nos acusaram, que sempre disseram que Pessuti e outros Deputados, só votam contra os interesses do magistério. Isto não é verdade, e ficou patenteado na tarde de hoje, que Pessuti também vota a favor dos professores, que a bancada do PMDB, também vota a favor dos professores e dos funcionários públicos do Paraná.

O SR. DIRCEU MANFRINATO (Pela Ordem) -

Sr. Presidente eu quero agradecer neste momento, aos Deputados que nos apoiaram com a nossa emenda no Projeto de Lei nº 186/89, tivemos o apoio do Deputado Nelson Vasconcellos, da Região Noroeste do Estado, tivemos o apoio do Deputado Djalma de Almeida César, tivemos o apoio do Deputado Neivo Beraldin, tivemos o apoio do Deputado Homero Oguido na nossa Emenda, então queremos registrar nos Anais desse Poder Legislativo e agradecer também aos Deputados que votaram com a comunidade Cianortense.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Sr.

Presidente, nós ouvimos agora há pouco o Deputado Orlando Pessutti, fazendo um questionamento à página da educação, com relação a nomes de Deputados que em ocasiões anteriores votaram contrariamente aos interesses dos professores e que hoje, arrependidos, e nós ficamos felizes com isso, tomam uma outra posição. O que nós queremos também é que essa mesma posição tomada hoje, se repita se vier para esta Casa o Veto do Sr. Governador. Que a bancada do PMDB, vote contrariamente ao veto, mantendo essa coerência que manteve hoje a tarde nesse Plenário.

Eu queria também Sr. Presidente, aproveitar a ocasião, para agradecer aos Parlamentares ao apoio que deram ao projeto de minha autoria, muito embora, hoje, a Casa viva um clima com relação ao problema dos servidores do Estado, mas esse é um projeto também de suma importância, uma vez que ele visava isentar os maiores de sessenta e cinco anos, com relação ao pa-

gamento de taxas de carteira de identidade para o passe livre no transporte coletivo, e nós entendemos de que o aposentado, o idoso que ganha uma pensão miserável, uma aposentadoria miserável, não poderia se sujeitar a gastar mais uma vez, aproximadamente um mil cruzeiros, para tirar uma nova identidade, para mandar novas fotografias para fazer essa identidade que possibilita ele a sua entrada gratuitamente ao transporte coletivo.

E nós entramos com esse projeto e, ele graças a benevolência dos demais parlamentares teve acolhida geral, foi apoiado e aprovado por unanimidade.

O que nós esperamos agora é que Sua Excelência Sr. Governador do Estado mantenha coerência porque, quando do início da sua gestão ele criou o Projeto Cidadania que possibilitou a feitura de quase um milhão de carteiras de identidade àquelas pessoas que não tinham condições de fazer essa identidade e, portanto, eles não eram identificados, inclusive, como brasileiros. Espero que agora essa coerência através do Governador seja mantida sancionando esse projeto evitando-se assim que esta gente que ganha uma pensão miserável tenha que desembolsar quase mil cruzeiros para fazer uma nova identidade.

Por isso, quero deixar aqui meus agradecimentos aos parlamentares e a todas as bancadas com assento nesta Casa. Idêntico também ao posicionamento tomado por todos com relação ao projeto da CIC hoje aprovado aqui também mais uma vez em 3.ª discussão, que é um projeto de suma importância para a cidade de Curitiba.

Muito obrigado.

O SR. ANTÔNIO COSTENARO NETO (Pela Ordem)

- Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Nós queremos neste momento importante para o Paraná e para esta Casa de Leis, parabenizar os professores do Estado do Paraná que se encontram aqui representando praticamente todos os municípios e, representando principalmente, 97% dos professores que estão em greve.

E quero parabenizar esta Casa por ter aprovado no dia de hoje as emendas que possibilitam o restabelecimento dos três salários de piso de salário aos professores de 1º e 2º graus.

É necessário que as conquistas de hoje frizadas pelo Deputado Bazílio Zanusso se transformem em realidade. É necessário que continuem as lideranças desta Casa negociando com o Governador do Estado para que ele não vete essas emendas. Ou se o Governador vetar, que esta Casa mantenha a sua posição firmada no dia de hoje rejeitando o veto para que esta conquista de vez por todas venha a ser solucionada, para que os professores voltem para as salas de aula

que é o seu lugar, não nos bancos da Assembléia Legislativa, nos ônibus, nas estradas. Os professores necessitam e querem voltar à sala de aula, dar a educação que receberam e transferir os ensinamentos que receberam dos seus mestres para que os nossos filhos possam caminhar para um Estado melhor.

Portanto, que esta Casa no dia de hoje, dando o seu maior exemplo de democracia e dando aos professores do Paraná o direito que conquistaram na Constituição de fazer greve quando não estão sendo atendidos nas suas reivindicações. Direito esse, legítimo e que nós endossamos e aprovamos aqui hoje e vamos sustentar para que possamos botar fim nessa situação que envergonha o Paraná.

Muito obrigado.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - (Pela Ordem) - Senhor Presidente, gostaria de parabenizar como fez o Deputado Antônio Costenaro Neto os professores do Estado do Paraná que vieram e lotaram as galerias da Assembléia Legislativa reivindicando, não migalhas, mas os seus direitos.

E quero lamentar também a não aprovação e, conseqüentemente a nossa emenda que dizia: "O piso salarial do Quadro Próprio do Magistério do Estado e dos demais professores especialistas em educação da Rede Estadual de Ensino, será fixado em Cz\$ 25.086,00 - Parágrafo Único - Esse valor será reajustado nas mesmas datas e índices dos servidores estaduais".

A nossa emenda foi prejudicada devido a um acordo de liderança, mas fica registrado que nós queremos a valorização dos servidores públicos do Paraná, conseqüentemente, do magistério do nosso Estado que vem sofrendo na pele, infelizmente, a insensibilidade de um Governo de um governante e de um ex-Secretário de Fazenda, os dois, professores, um de História e o outro de Educação Física.

Pretendemos, Senhor Presidente, e dizia agora há pouco aqui o Deputado Haroldo Rodrigues Ferreira: Lindolfo, é uma loucura aprovar 25.086,00 cruzeiros. E como os demais Deputados quero dizer, que nós assumiremos um compromisso com o professorado do Paraná e não colocaremos de maneira alguma um professor de Educação Física para arrecadar, e conseqüentemente o ano que vem possamos arrecadar mais e pagar melhor os professores do Paraná.

O SR. JOSÉ AFONSO JÚNIOR - Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra, pela ordem.

O SR. JOSÉ AFONSO JÚNIOR - Eu gostaria,

Senhor Presidente, que ficasse registrado nesta Casa, nesta tarde, o nosso trabalho em prol do Norte Pioneiro e da educação do Norte Pioneiro.

Eu digo isso porque tenho, aqui, o Município de Santana do Itararé que tenho a honra de representar nesta Casa. O Município de Wenceslau Braz, de Siqueira Campos e demais municípios que se fazem presentes aqui do Norte Pioneiro.

Quero dizer que através de um trabalho dedicado nós conseguimos instalar o curso de magistério para o Município de Santana do Itararé. Creio que com isso estamos prestando um serviço de educação e cultura a àquele Município. Como também, na tarde de hoje, colocamos o nosso voto favorável ao aumento salarial dos Senhores professores.

Era o que eu tinha a dizer e muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão extraordinária, marcando uma Sessão Ordinária, para quarta-feira, dia 25, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei ns. 232, 233, 234, 235/90

4.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 186/89

3.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei ns. 84/88, 225, 233, 269, 331, 392 e 398/89, 21/90, 29, 176, 204, 210 e 211/90

e do Projeto de Resolução n. 09/90

2.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei ns. 228/89 e 173/90

e do Projeto de Resolução n. 29/90

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 242/90

e do Projeto de Resolução n. 36/90

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O Senhor Hermas Brandão solicitou da Mesa, após a realização desta sessão que os professores pudessem falar por 10 minutos no microfone desta Casa.

A sessão está encerrada e a Mesa concede a palavra ao representante dos professores.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O Senhor Hermas Brandão solicitou da Mesa, após a realização desta sessão que os professores pudessem falar por 10 minutos no

microfone desta Casa.

A sessão está encerrada e a Mesa concede a palavra ao representante dos professores.

O SR. REPRESENTANTE DOS PROFESSORES - (Adir de Lima) - Senhor Presidente e Senhores Deputados.

Refleti muito antes de usar a palavra, nesses instantes em que aqui se respira um pouco mais de democracia. Mas não poderia, jamais, declinar a oportunidade que o Deputado Hermas Brandão solicitou a esta Casa, para lembrar que, hoje ouviremos com muita atenção, alguns Deputados que pela ordem, vou enumerar:

Caíto Quintana, líder do PMDB.- No seu longo pronunciamento deixou muito claro que todas as emendas aqui aprovadas possuem vício legislativo e inconstitucional.

Lembro também as palavras de Valderi Mendes Vilela que recordou a todos os professores e principalmente aos Senhores Deputados, que este Poder quando quer e acorda com o Governo, aprova medidas inconstitucionais e elas são colocadas na prática.

Ainda do Deputado Basílio Zanusso, que lembrou muito bem estes fatos, e que voltou a insistir no ponto crucial dessa nova greve. Se não garantirem medidas efetivas, nós não retornaremos às aulas.

Portanto, lembrando ainda a palavra de Lindolfo Júnior que apresentou um projeto para o nosso piso do DIEESE e que aceitan-

do a negociação das lideranças, resolveu retirar, mostrando com isso que sabe muito bem o que é o diálogo e que acima de tudo o que significa a compreensão de quem quer acertar. No entanto, eu acho que este Poder que até o dia 30 de março era dito por nós e reafirmo aqui como já fiz no dia 30 de agosto de 1988, tem-se mostrado até aquela data como Poder que não pode?

E agora, nesses últimos dias procurou recuperar o que há anos perdeu?

Eu pergunto: Por que não este Poder se dirigir ao Governador do Estado, juntamente com os professores e insistir que o Poder Executivo tome a iniciativa de encaminhar uma Mensagem baseado no artigo 18 da Constituição Federal, que diz: Autonomia dos Poderes.

Baseado nos artigos da mesma Constituição Federal, que fala do piso profissional, que também está da mesma forma inserido na Constituição Estadual.

Eu pergunto: Será que falta a este Poder Executivo competência para transmitir numa Mensagem o que nós tanto queremos. Reponham as perdas de 15 de março de 1988, que este mesmo Governo tirou; nos devolva aquilo através de uma Mensagem muito bem redigida, acordada por todos, para recuperar definitivamente este Poder. É isto que nós esperamos, e aí sim, podem ter certeza, voltaremos todos nós, principalmente este Poder, e a mudança do comportamento do Senhor Governador com dignidade para a sala de aula. Muito obrigado.